



ID: 89683655

17-11-2020

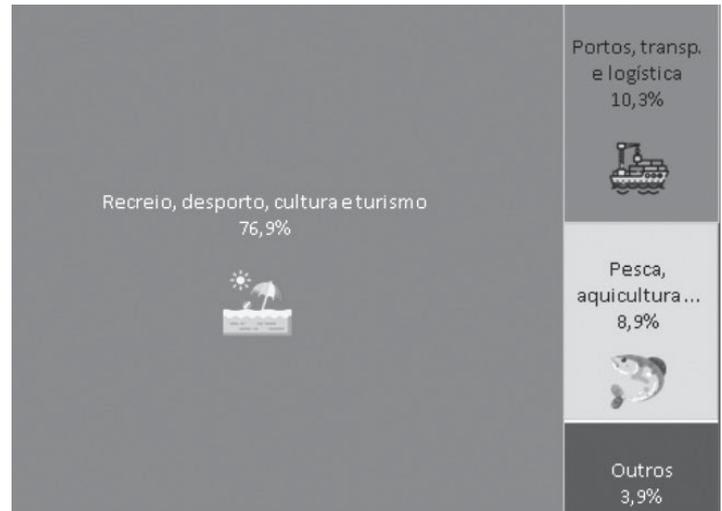
Tendência inverteu-se nos últimos três anos

Pesca, aquacultura e comercialização do pescado dominava a Economia do Mar em 2017 na Região

Distribuição do Valor Acrescentado Bruto nos Açores por agrupamentos (média 2016-2017)



Distribuição do Valor Acrescentado Bruto na Madeira por agrupamentos (média 2016-2017)



Na média de 2016-2017, segundo os dados revelados ontem pelo Instituto Nacional de Estatística, é notório que, enquanto na Madeira a Economia do Mar assentava sobretudo no turismo, nos Açores, baseava-se ainda no sec-

tor das pescas e só depois nas actividades turísticas. Ao longo dos últimos três anos, com o aparecimento de novas empresas ligadas às actividades do mar, nomeadamente as marítimo-turísticas ligadas à observação de

cetáceos e as de mergulho subaquático, o segmento do turismo ligado ao mar cresceu exponencialmente, acreditando-se que tenha ultrapassado a percentagem detida pelas pescas.

Em 2016 e 2017, os Açores e a Região e a Madeira representaram, em conjunto, 10,7% do Valor Acrescentado Bruto da Economia do Mar nacional (4,1% nos Açores e 6,6% na Madeira, respectivamente).

Esta proporção compara com um peso relativo inferior das duas regiões autónomas (4,5%) no total do Valor Acrescentado Bruto do país (2,1% nos Açores e 2,4% na Madeira).

Estas estatísticas foram reveladas ontem, no quadro da segunda edição da Conta Satélite do Mar, pelo Instituto Nacional de Estatística por ocasião do Dia Nacional do Mar.

A Conta Satélite do Mar foi desenvolvida pelo INE em parceria com a Direcção-Geral de Política do Mar (DGPM), ao abrigo de um protocolo estabelecido entre as duas entidades.

Esta edição da Conta Satélite do Mar foi realizada em estreita articulação com o Ser-

viço Regional de Estatística dos Açores e a Direcção Regional de Estatística da Madeira.

Nos anos de 2016 e 2017 o Valor Acrescentado Bruto da Economia do Mar no VAB regional foi de 7,5%. E o Valor Acrescentado Bruto da Economia do Mar no VAP da Madeira foi de 10,3%.

É relevante que a Economia do Mar da Madeira vivia muito em 2016 e 2017 das actividades de recreio, desporto, cultura e turismo (76,9%) enquanto a pesca se ficava pelos 8,9%; e a actividade portuária pelos 3,9%.

Já no caso dos Açores, a Economia do Mar vivia, nos mesmos anos (2016-2017), sobretudo da pesca, aquicultura e comercialização de pescado (41,2%), ficando as actividades de recreio, desporto, cultura e turismo nos 38,9% e a actividade portuária em terceiro lugar (13%). Entretanto, passaram-se três

anos sobre estas estatísticas e as actividades ligadas ao turismo tiveram um crescimento exponencial nos Açores, sem que a pesca deixasse de ter o peso que tinha. Mas, provavelmente, as posições ter-se-ão invertido, fiando a actividade turística em primeiro lugar e a actividade da pesca em segundo lugar.

Nos Açores, a Economia do Mar representou, em 2016-2017, em média, 7,5% do Valor Acrescentado Bruto regional. Por níveis de observação, é destacado o peso significativo das actividades características (como a pesca e aquicultura, a náutica, a construção naval, as obras portuárias e de defesa costeira, a actividade portuária, os transportes marítimos, etc.), que corresponderam a 85,4% do Valor Acrescentado Bruto e 94,6% do emprego na Economia do Mar.

Na distribuição do Valor Acrescentado Bruto da Economia do Mar, por agrupamen-

to, destaca-se, em primeiro lugar, a pesca, aquicultura, transformação e comercialização dos seus produtos, seguindo-se o recreio, desporto, cultura e turismo, com particular ênfase para a componente náutica, e em terceiro lugar os portos, transportes e logística, que totalizaram mais de 90% do Valor Acrescentado Bruto da Economia do Mar.

A Economia do Mar na Madeira

Em 2016-2017 a Economia do Mar representou, em média, na Madeira 10,3% do Valor Acrescentado Bruto. Por níveis de observação, verificou-se um claro predomínio das actividades favorecidas pela proximidade do mar, ou seja, actividades associadas ao turismo costeiro, que constituíram 77,5% do Valor Acrescentado Bruto e 75,4% do emprego.

Há um elevado peso relativo do agru-



ID: 89683655

17-11-2020

Conta Satélite do Mar - 2016-2018 relevada pelo Instituto Nacional de Estatísticas

Valor Acrescentado Bruto da Pesca foi de 283 milhões de euros em 2017 nos Açores

pamento do recreio, desporto, cultura e turismo a reflectir a relevância do turismo costeiro na actividade económica da Madeira.

A economia do Mar no país

A Economia do Mar representou 3,9% do Valor Acrescentado Bruto nacional no triénio 2016-2018 e 4% do emprego nacional em 2016-2017.

Entre 2016 e 2018, registou um crescimento de 18,5%, enquanto o Valor Acrescentado Bruto nacional aumentou 9,6%.

Entre 2016 e 2017 as remunerações na Economia do Mar aumentaram, a nível nacional, 8,8% e o emprego 8,3%, ambos valores acima do observado na economia nacional (6% e 3,4%, respectivamente).

Perspectivando a importância relativa do Valor Acrescentado Bruto da Economia do Mar na economia nacional, verificou-se que, no triénio 2016-2018, a sua dimensão em Portugal foi superior à de

ramos de actividade como a agricultura, silvicultura e pesca (2,4%) e a energia, água e saneamento (3,6%), sendo próxima da construção (4,1%).

Por níveis de observação, as actividades características, como a pesca e a aquicultura, a salicultura; a construção naval; a actividade portuária; os transportes marítimos, as obras costeiras, a náutica, representaram 45,8% do total de Valor Acrescentado Bruto da Economia do Mar e metade do seu emprego (51,2%).

As actividades transversais, isto é, os equipamentos e serviços marítimos, corresponderam a 13,8% do Valor Acrescentado Bruto e 12,6% do emprego na Economia do Mar.

As actividades favorecidas pela proximidade do mar, ou seja, actividades associadas ao turismo costeiro, corresponderam, no país, a 40,4% do Valor Acrescentado Bruto e a 36,2% do emprego na Economia do Mar.

João Paz

Valor Acrescentado Bruto no Continente Açores e Madeira (2016-2017)



Emprego na Economia do Mar no Continente, Açores e Madeira (2016-2017)



Conta Satélite do Mar - 2016-2018

12/29

O Valor Acrescentado Bruto da Economia do Mar passou de 240 milhões de euros em 2016 para 283 milhões de euros em 2017. O número de trabalhadores na Economia do Mar na Região aumentou de 7.672 em 2016 para 8.476 em 2017. O Valor Acrescentado Bruto da Economia do Mar na Madeira era de 453 milhões de euros em 2017.

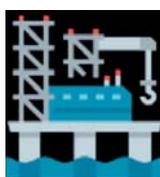
A Economia do Mar por actividades mais significativas



1 – Pesca e aquicultura e transformação e comercialização dos seus produtos - compreende as actividades relacionadas com a cadeia de valor dos produtos da pesca e da aquicultura. As actividades centrais incluem a Pesca e a Aquicultura, com conexões a montante às indústrias de alimentos para animais, designadamente para a aquicultura, e a jusante à indústria de transformação, como a preparação e conservação de peixes, crustáceos e moluscos. Inclui ainda a produção de gelo, a armazenagem frigorífica e a comercialização, por grosso e a retalho, dos produtos da pesca e da aquicultura.



recreio e lazer associadas, incluindo as actividades culturais relacionadas, à semelhança das actividades consideradas na Conta Satélite do Turismo, afectas apenas às freguesias costeiras.



2 – Recursos marinhos não vivos - compreende as actividades relacionadas com a pesquisa e exploração de recursos energéticos convencionais (petróleo e gás natural), com a pesquisa e exploração de minerais marinhos e com a extracção e refinação de sal e produção de condimentos dele derivados. Inclui ainda a dessalinização da



5 – Construção, manutenção e reparação navais - compreende as actividades de construção de embarcações e plataformas flutuantes, incluindo as embarcações de recreio e desporto, bem como as actividades de reparação e manutenção de embarcações e seu desmantelamento em final de vida.

água do mar.



3 – Portos, transportes e logística - compreende as actividades relacionadas com a cadeia de valor do transporte por água, cuja actividade central é o transporte marítimo de mercadorias e de passageiros. A jusante inclui os serviços portuários e de aluguer de meios de transporte marítimos e fluviais e o transporte fluvial de mercadorias e passageiros.



Optou-se, deste modo, por reunir num único agrupamento todas as actividades identificadas na indústria transformadora com a produção/reparação de equipamento marítimo de apoio à maioria das actividades dos outros agrupamentos.

4 – Recreio, desporto, cultura e turismo - contempla a actividade marítima de recreio e de desporto, a cultura de vertente marítima e o turismo marítimo e costeiro, incluindo as marítimo-turísticas que operam em água. Este grupo com-

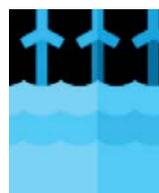
7 – Infra-estruturas e obras marítimas - compreende as actividades relacionadas com obras de construção e de expan-



são de terminais portuários, de forma a desenvolver condições de acessibilidade marítima e terrestre, nomeadamente corredores terrestres para o transporte de mercadorias por caminho-de-ferro (associado ao transporte marítimo, através da ligação dos caminhos-de-ferro aos principais nós de transporte intermodal). Inclui ainda a construção e reparação de portos, marinas, assim como trabalhos de dragagem, de protecção e de defesa da costa, etc.



8 – Serviços marítimos - contempla, como a designação indica, as actividades de serviços relacionados com o mar. Inclui a educação, formação e a I&D em áreas relacionadas com o mar, actividades de governação, como a defesa e segurança marítimas e o ordenamento do espaço marítimo, e um grande subgrupo de outras actividades de serviços que engloba serviços de informação e comunicação marítimos, consultoria e serviços às empresas nas áreas do mar, financiamento e seguros marítimos, actividades de comércio e distribuição relacionados com o mar e outros



9 – Novos usos e recursos do mar - foi constituído com o intuito de quantificar um conjunto de actividades emergentes, ainda com pouca relevância económica, que seriam, de outro modo, "diluídas" nas outras actividades. A pertinência deste grupo isolado foi avaliada no decurso dos trabalhos. Compreende a biotecnologia marinha; as energias renováveis marinhas; o armazenamento de gases; a pesquisa e exploração de recursos energéticos não convencionais (hidratos de metano) e os serviços de observação da terra.



Correio dos Açores



www.correiodosacores.pt

Terça-feira, 17 de Novembro de 2020 • Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso • Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares • Ano 100 n.º 32286 • Preço: 0,90 Euros

Pais perdem direito ao salário para prestarem assistência aos filhos até aos doze anos devido à pandemia

Encerramento de 21 escolas na Região causa problemas às famílias

pág. 3

NB Poupança e Investimento
Pratique poupança com regularidade.
 Saiba aqui como alcançar os seus objetivos.

Presidente eleito da Assembleia Legislativa Regional, Luís Carlos Garcia Novo quadro parlamentar “exige” dos deputados um “diálogo construtivo”



O novo Presidente da Assembleia Legislativa Regional, Luís Carlos Garcia, afirmou ontem, após tomar posse, que o novo quadro político parlamentar regional “é mais plural e mais abrangente. Mas é também

mais complexo, exigindo de todos os actores políticos, em particular de todos os deputados, uma maior responsabilidade e disponibilidade para o diálogo construtivo e para o compromisso democrático”. “Enquanto

Presidente desta Assembleia, é com esta predisposição que assumo esta missão a bem da nossa democracia e do povo dos Açores que me orgulho de representar e de defender, acima de tudo”, afirmou.

última



Ourivesarias com quebras de vendas superiores a 50%

Dois ourives, Mário Botelho e Liberal Carreiro, têm em comum o facto de se terem tornado sócio-gerentes das suas ourivesarias em 2007, antes de se abater sobre o mundo uma das maiores crises financeiras das últimas décadas.

pág. 2

Valor Acrescentado Bruto da Pesca foi de 283 milhões de euros em 2017 nos Açores

págs. 6 e 7

Dormidas na hotelaria caíram 73% até Setembro

pág. 4

CONTINENTE

O MUNDO DOS BRINQUEDOS ESTÁ DE VOLTA

CYMBRON
Máquinas e Ferramentas

MOTAS

GRANDES MARCAS PEQUENOS PREÇOS

Alameda Park, Espaço 3, 17
 Telef: 296 20 19 20
 @: comercial@accymbtron.pt

CEM
CASA ECONOMICA DA PRODUÇÃO DA ILHA DO HERÓDIO

CRÉDITO EASY
O SEU CRÉDITO PESSOAL DE BAIXO MONTANTE COM RESPOSTA RÁPIDA!

SOMOS A CAIXA DOS AÇORES
Informe-se em www.cemah.pt

LOVE
CERAMIC TILES

Pavimentos e revestimentos cerâmicos para ambientes elegantes e exclusivos!

Costa Pereira e Filhos, Lda
materiais de construção

Tel. 296 960 200
 Fax: 296 960 209
 Av. Infante D. Henrique, n.º 52
 9560-022 Lagoa - S. Miguel
 www.facebook.com/costapereira1